



CREDIFOZ
Cooperativa de Crédito

RELATÓRIO ANUAL 2017

SISTEMA CECRED



RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Focados em contribuir com o desenvolvimento de nossos cooperados e comunidade, consolidamos mais um ano de grandes realizações e resultados positivos. A CREDIFOZ manteve seu crescimento, disponibilizando aos cooperados soluções para realizarem suas operações financeiras e adquirirem novos conhecimentos. Alcançamos a marca de 28 mil cooperados e R\$ 154 milhões em ativos, o que representa um crescimento de 33%.

Trabalhamos na construção do Planejamento Estratégico para o período de 2018-2020, co-construído pelos nossos colaboradores, cooperados e dirigentes. As ações foram elaboradas pensando no futuro, para atender as necessidades dos cooperados e cumprir a sua missão.

Iniciamos 2018 com desafios e oportunidades ainda maiores. Prosseguimos com o nosso trabalho, de oferecer soluções que possam fazer a diferença para os nossos cooperados, contribuindo para a sua qualidade de vida e desenvolvimento da comunidade.

Continuaremos investindo em ações para fortalecer cada vez mais o quadro social da Cooperativa, estimulando a participação dos cooperados em eventos educativos e nos eventos assembleares. Prezamos pelo relacionamento simples e transparente com os cooperados, colaboradores e comunidade, mantendo nossa essência cooperativista.

Agradecemos aos cooperados, colaboradores, dirigentes e a Central CECRED, por tudo o que realizamos em 2017. Seguiremos juntos, certos de que o sucesso da CREDIFOZ está na união de esforços e no comprometimento de todos.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

CNPJ nº 09.512.539/0001-02

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial.....	6
Demonstrações de sobras ou perdas	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10
Parecer do Conselho Fiscal	35

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Cooperados da
Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açú – CREDIFOZ
Itajaí/SC



Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da *Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açú – CREDIFOZ* (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açú – CREDIFOZ* em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes a períodos anteriores

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo 31 de dezembro de 2016, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da reclassificação contábil na rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa e em rubricas de demonstrações de sobras, descritos na Nota Explicativa 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 20 de janeiro de 2017. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa referentes ao exercício findo naquela data, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre aquelas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2018.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.
CRC–2SP015199/O-6

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC – 1SP214144/O-1

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açú – CREDIFOZ
CNPJ nº 09.512.539/0001-02

BALANÇO PATRIMONIAL (valores em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016	Passivo	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
Circulante		97.503	81.504	Circulante		113.191	83.271
Disponibilidades	4	1.726	1.330	Depósitos	10	103.671	74.133
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos	4	-	33.073	Relações interdependências	12	16	10
Relações interfinanceiras	5	43.373	3.597	Obrigações por empréstimos e repasses	13	2.828	3.428
Operações de crédito	6	48.821	41.412	Outras obrigações	14	6.676	5.700
Outros créditos	7	3.569	2.082				
Outros valores e bens	8	14	10				
Não circulante		57.295	34.948	Não circulante		10.823	11.082
Realizável a longo prazo		49.331	29.271	Exigível a longo prazo		10.823	11.082
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos	4	-	311	Relações interfinanceiras	11	9.910	8.250
Relações interfinanceiras	5	14.400	-	Obrigações por empréstimos e repasses	13	75	2.244
Operações de crédito	6	34.352	28.840	Outras obrigações	14	838	588
Outros valores e bens	8	579	120				
Permanente		7.964	5.677	Patrimônio líquido		30.784	22.099
Investimentos	9.a	5.554	3.999	Capital social	16.a	26.483	19.936
Imobilizado de uso	9.b	2.389	1.666	Reserva de sobras	16.b	2.514	622
Intangível	9.c	21	12	Sobras acumuladas	16.d	1.787	1.541
Total do ativo		154.798	116.452	Total do passivo		154.798	116.452

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ
CNPJ nº 09.512.539/0001-02

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS (valores em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2017 2ºSEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
Receitas da intermediação financeira	18	16.579	32.249	26.539
Operações de crédito		14.424	27.528	21.745
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira		2.155	4.721	4.794
Despesas da intermediação financeira	19	(7.360)	(15.567)	(13.821)
Operações de captação no mercado		(2.412)	(5.364)	(6.030)
Operações de empréstimos e repasses		(573)	(1.278)	(1.926)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(4.375)	(8.925)	(5.865)
Resultado bruto da intermediação financeira		9.219	16.682	12.718
Outras receitas / despesas operacionais		(5.987)	(10.989)	(8.770)
Receita de prestação de serviços	20	3.551	6.530	5.007
Outras receitas operacionais	21	325	427	204
Despesas de pessoal	22	(4.019)	(7.147)	(5.357)
Outras despesas administrativas	23	(4.570)	(8.411)	(6.606)
Outras despesas operacionais	24	(1.274)	(2.388)	(2.018)
Resultado operacional		3.232	5.693	3.948
Resultado não operacional		(37)	(41)	(31)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		3.195	5.652	3.917
Destinações		-	(3.865)	(2.376)
Juros sobre capital próprio		-	(2.077)	(1.716)
FATES – estatutário		-	(358)	(220)
Reserva legal – estatutário		-	(1.430)	(440)
Sobras líquidas (à disposição da AGO)		-	1.787	1.541

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açú – CREDIFOZ
CNPJ nº 09.512.539/0001-02

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2016	14.840	182	247	15.269
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	247	-	(247)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	5.972	-	-	5.972
Crédito de juros sobre o capital próprio	1.053	-	-	1.053
Baixa de capital	(2.176)	-	-	(2.176)
Resultado do período	-	-	3.917	3.917
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(1.716)	(1.716)
Destinações para reserva legal	-	440	(440)	-
Destinação para FATES	-	-	(220)	(220)
Saldo no final do período em 31/12/2016	19.936	622	1.541	22.099
Mutações do período	5.096	440	1.294	6.830
Saldo do início do período em 01/01/2017	19.936	622	1.541	22.099
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	1.079	-	(1.079)	-
Destinação para reserva legal	-	462	(462)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	7.062	-	-	7.062
Crédito de juros sobre o capital Próprio	1.710	-	-	1.710
Baixas de capital	(3.304)	-	-	(3.304)
Resultado do período	-	-	5.652	5.652
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.077)	(2.077)
Destinações para reserva legal	-	1.430	(1.430)	-
Destinação para FATES	-	-	(358)	(358)
Saldo no final do período em 31/12/2017	26.483	2.514	1.787	30.784
Mutações do período	6.547	1.892	246	8.685
Saldo do início do período em 01/07/2017	24.231	1.084	2.457	27.772
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	3.711	-	-	3.711
Baixas de capital	(1.459)	-	-	(1.459)
Resultado do período	-	-	3.195	3.195
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.077)	(2.077)
Destinações para reserva legal	-	1.430	(1.430)	-
Destinação para FATES	-	-	(358)	(358)
Saldo no final do período em 31/12/2017	26.483	2.514	1.787	30.784
Mutações do período	2.252	1.430	(670)	3.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açú – CREDIFOZ
CNPJ nº 09.512.539/0001-02

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO (valores em milhares de reais)

	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	3.195	5.652	3.917
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.375	8.925	5.865
Provisão para passivos contingentes	82	250	50
Provisão para garantias financeiras prestadas	58	77	72
Depreciação e amortização	348	576	396
Destinação ao FATES	(358)	(358)	(220)
Sobras líquidas ajustadas	7.700	15.122	10.080
Variações de ativos e passivos			
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	328	310	(310)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	(14.391)	(14.400)	3
(Aumento) redução em operações de crédito	(15.719)	(21.846)	(18.006)
(Aumento) redução em outros créditos	(2.144)	(1.487)	(977)
(Aumento) redução em outros valores e bens	(282)	(463)	(112)
Aumento (redução) em depósitos	21.870	29.538	17.084
Aumento (redução) em relações interfinanceiras passivas	830	1.660	2.206
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	(9)	7	4
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(1.421)	(2.769)	(5.897)
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	2.984	769	3.332
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	(254)	6.441	7.407
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienação (aquisição) de investimentos	(1.135)	(1.556)	(1.290)
Alienação (aquisição) de imobilizado de uso	(729)	(1.292)	(663)
Alienação (aquisição) de intangível	(4)	(15)	(1)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.868)	(2.863)	(1.954)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	3.711	8.772	7.025
Baixa de capital	(1.608)	(3.174)	(2.240)
Juros sobre o capital próprio	(2.077)	(2.077)	(1.716)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento	26	3.521	3.069
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2.096)	7.099	8.522
Caixa e equivalente de caixa no início do período (Nota 4)	47.195	38.000	29.478
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	45.099	45.099	38.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ
CNPJ nº 09.512.539/0001-02

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (valores em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ (“CREDIFOZ” ou “Cooperativa”), constituída em 08/01/2008, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED (“CECRED Central” ou “Cooperativa Central”), tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09..

Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (RDC Central CECRED – carteira própria) em 31 de dezembro de 2016, incluídos na nota explicativa 4, estão sendo reapresentados como parte integrante dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em função de sua característica de liquidez imediata, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BACEN.

Adicionalmente, alguns valores relativos a despesas de intermediação financeira, incluídos na nota explicativa 19, outras despesas administrativas, incluídos na nota explicativa 23 e outras despesas operacionais, incluídos na nota explicativa 24, apresentados na demonstração de sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, estão sendo reapresentados para fins da adequada alocação e comparabilidade das informações, em linha com o Plano Contábil – COSIF, resultado de reavaliação do plano contábil utilizado.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



2. Apresentação das demonstrações financeiras (continuação)

Reapresentação de informações comparativas (continuação)

	Valor original	Ajuste	Valor reapresentado
Demonstração do fluxo de caixa - 2016			
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(6.415)	6.105	(310)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.417	6.105	8.522
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.510	26.968	29.478
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	4.927	33.073	38.000
Nota 4 - Caixa e equivalente de caixa			
RDC Central CECRED – carteira própria	-	33.073	33.073
Total	4.927	33.073	38.000
Demonstração de sobras - 2016			
Despesas da intermediação financeira	(13.892)	71	(13.821)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.936)	71	(5.865)
Resultado bruto da intermediação financeira	12.647	71	12.718
Outras receitas / despesas operacionais	(8.699)	(71)	(8.770)
Outras despesas administrativas	(7.333)	727	(6.606)
Outras despesas operacionais	(1.220)	(798)	(2.018)
Nota 19 - Despesas de intermediação financeira			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.936)	71	(5.865)
Total	(13.892)	71	(13.821)
Nota 23 - Outras despesas administrativas			
Despesas de serviços do sistema financeiro	(605)	251	(354)
Despesas de serviços de terceiros	(1.048)	379	(669)
Despesas com seguros	(107)	97	(10)
Total	(7.333)	727	(6.606)
Nota 24 - Outras despesas operacionais			
Despesas com operações de crédito concedidas	(207)	(379)	(586)
Despesas com processamento compe	(14)	(251)	(265)
Outras despesas operacionais	(249)	(97)	(346)
Despesas de provisões passivas	(16)	(71)	(87)
Total	(1.220)	(798)	(2.018)

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos. A partir de julho de 2017 as aplicações estão sendo mantidas como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central CECRED, a qual é acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras - Centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central CECRED. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "c", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

q) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2017	31/12/2016 (reapresentado)
Disponibilidades	1.726	1.330
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - disponível	43.373	3.597
RDC Central CECRED – carteira própria	-	33.073
Total	45.099	38.000

A partir de julho de 2017, por deliberação do Conselho de Administração da Central CECRED, os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC, classificados como títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram resgatados e mantidos como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central CECRED. Os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC aplicados na Central CECRED até 30/06/2017, foram remunerados pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED – disponível	43.373	-	3.597	-
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - bloqueada	-	14.400	-	-
Total	43.373	14.400	3.597	-

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI no 1º semestre e 100,4% do CDI no 2º semestre de 2017.

Os recursos da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para operações de crédito realizadas pela Cooperativa junto à Central CECRED e garantias de produtos e serviços com instituições parceiras (repasse de recursos e cartão).

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	895	-	929	-
Empréstimos	29.500	18.390	20.510	11.523
Direitos creditórios descontados	8.217	-	7.722	-
Financiamentos	15.668	18.982	16.380	19.543
Total	54.280	37.372	45.541	31.066
Provisão para operações de crédito	(5.459)	(3.020)	(4.129)	(2.226)
Saldo líquido	48.821	34.352	41.412	28.840

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2017					31/12/2016	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	275	1.712	10.674	12.197	23.783	48.641	43.520
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	1	6	19	8	34	29
	Comércio	146	619	6.810	7.495	6.830	21.900	17.440
	Indústria	46	27	1.044	888	828	2.833	2.030
	Serviços	125	272	5.561	6.363	5.923	18.244	13.588
Total		592	2.631	24.095	26.962	37.372	91.652	76.607

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



6. Operações de crédito (continuação)

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		31/12/2017		31/12/2016		31/12/2017		31/12/2016	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	29.403	23.400	29.536	23.094	(147)	(117)	(148)	(115)
B	1	12.134	5.998	6.051	2.414	(121)	(60)	(61)	(24)
C	3	3.702	2.352	3.050	1.320	(111)	(70)	(92)	(39)
D	10	2.675	1.770	2.141	1.498	(268)	(177)	(214)	(150)
E	30	1.073	1.012	770	678	(322)	(304)	(231)	(203)
F	50	1.283	936	1.081	616	(642)	(468)	(541)	(308)
G	70	539	264	232	198	(377)	(184)	(162)	(139)
H	100	3.471	1.640	2.680	1.248	(3.471)	(1.640)	(2.680)	(1.248)
Total		54.280	37.372	45.541	31.066	(5.459)	(3.020)	(4.129)	(2.226)

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(6.355)	(2.703)
Constituição/reversão de provisão	(8.874)	(6.355)
Baixas para prejuízo	6.750	2.703
Saldo final	(8.479)	(6.355)

No exercício de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 292 (no exercício de 2016, totalizaram R\$ 223).

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	3.569	2.082
Avais e fianças honrados	430	-
Serviços prestados a receber	801	434
Adiantamentos e antecipações salariais	128	94
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	5
Pagamentos a ressarcir	6	-
Numerários repassados para a Central CECRED	2.395	1.399
Outros devedores	69	150
Provisão para outros créditos	(260)	-
Total	3.569	2.082

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

Em 2017, as operações de avais e fianças honrados, anteriormente classificados como operações de crédito, passaram a ser contabilizados no grupo "outros créditos".

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	-	-
Constituição/reversão de provisão	(266)	-
Baixas para prejuízo	6	-
Saldo final	(260)	-

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	14	10
Materiais de uso e consumo	4	5
Despesas antecipadas	10	5
Não circulante	579	120
Bens não de uso próprio – imóveis	133	-
Bens não de uso próprio – veículos e afins	264	120
Bens não de uso próprio – bens em regime especial	182	-
Total	593	130

9. Permanente

a) Investimentos

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Participação no capital da Central CECRED	5.554	3.999
Total	5.554	3.999

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED	31/12/2017	31/12/2016
Valor do investimento	5.554	3.999
Percentual de participação	2,22%	1,93%
Capital social da Central CECRED	250.068	207.077
Patrimônio líquido da Central CECRED	250.068	207.077
Sobras líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



9. Permanente (continuação)

b) Imobilizado de uso

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	31/12/2017 Depreciação acumulada	Saldo líquido	31/12/2016 Saldo líquido
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	9	-	9	-
Imobilizado em curso – benfeitorias em propriedade de terceiros	-	2	-	2	-
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	*	1.254	(554)	700	411
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.031	(382)	649	486
Sistema de comunicação	10%	45	(15)	30	163
Sistema de processamento de dados	20%	1.546	(779)	767	458
Sistema de segurança	10%	337	(105)	232	148
		4.224	(1.835)	2.389	1.666

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

c) Intangível

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	31/12/2017 Amortização acumulada	Saldo líquido	31/12/2016 Saldo líquido
Direitos de uso de software (adquiridos antes de 01/10/13)	20%	1	(1)	-	-
Softwares backoffice (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	38	(17)	21	12
Total		39	(18)	21	12

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso e a prazo.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	31/12/2017	31/12/2016
Sem vencimento	29.439	20.703
Até 3 meses	279	113
De 3 a 12 meses	307	410
Acima de 12 meses	73.646	52.907
Total	103.671	74.133

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos à vista	29.439	20.703
Depósitos a prazo	74.232	53.430
Total	103.671	74.133

11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

Instituição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central CECRED / BNDES – Microcrédito	-	3.713	-	2.120
BRDE – Microcrédito	-	6.197	-	6.130
Total	-	9.910	-	8.250

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



13. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central CECRED – CCB Mais Crédito	2.735	-	3.335	2.100
Central CECRED – REFAP Investimento	93	75	93	144
Total	2.828	75	3.428	2.244

14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	6.676	5.700
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	418	220
Associados excluídos com capital a pagar	217	121
Juros ao capital a pagar	2.077	1.716
Impostos e contribuições a recolher	339	188
Cheque administrativo	4	13
Despesas com pessoal	1.003	736
Outras despesas administrativas	13	27
Provisão para garantias financeiras prestadas	131	72
Fornecedores	87	99
Valores a pagar para a Central CECRED	487	311
Centralização / numerários a repassar	1.672	1.872
Credores diversos	228	325
Não Circulante	838	588
Provisão para riscos fiscais	-	528
Provisão para contingências	838	60
Total	7.514	6.288

Em 19 de setembro de 2016, o BACEN emitiu a Carta Circular nº 3.782 determinando alteração dos saldos contábeis classificados em provisão para riscos fiscais para o grupo de provisão para contingências, a partir de janeiro de 2017.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	Valor provisionado	
			31/12/2017	31/12/2016
Cível	Provável	125	125	60
Tributário	Provável	713	713	528
Total		838	838	588

Movimentação	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	588	319
Baixa por pagamento	-	(36)
Reversão de provisão	(59)	(63)
Constituição de provisão	309	368
Saldo final	838	588

Em 31 de dezembro de 2017, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 123 (em 31 de dezembro de 2016, totalizaram R\$ 92).

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo anterior	19.936	14.840
Distribuição de sobras para os cooperados	1.079	247
Integralizações de cotas	7.062	5.972
Crédito juros ao capital	1.710	1.053
Baixa de capital	(3.304)	(2.176)
Total Capital social	26.483	19.936
Total de associados (não auditado)	28.534	23.488

b) Reserva de sobras

A reserva de sobras é composta pela reserva legal, que é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. As reservas de sobras estão assim compostas:

Movimentação – reserva legal	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	622	182
Destinações	1.892	440
Saldo final	2.514	622

c) Juros ao capital

O Juros ao capital representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 8,5%, totalizando o montante de R\$ 2.077, conforme definição na ata 141 do Conselho de Administração em 20 de dezembro de 2017.

Cálculo	Valor
Saldo Médio de Capital:	24.441
% de Juros ao Capital (máximo SELIC):	8,5%
Juros ao capital creditado aos cooperados:	2.077
IRRF sobre os juros ao capital	(4)
Saldo líquido de juros ao capital	2.073

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



d) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Anterior	1.541	247
Destinações das sobras do exercício anterior:	(1.541)	(247)
Resultado do período	5.652	3.917
Juros sobre o capital próprio	(2.077)	(1.716)
Destinações para reserva legal	(1.430)	(440)
Destinação para FATES	(358)	(220)
Total	1.787	1.541

De acordo com o artigo 72 do Estatuto Social da Cooperativa, 10% das sobras serão transferidas para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES.

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Ativo		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	-	33.383
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	57.772	3.597
Serviços Compe/Central CECRED	345	83
Investimentos (Nota 9.a)	5.554	3.999
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	3.713	2.120
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	2.903	5.672
Outras obrigações (Nota 14)	487	311
Receitas		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	4.721	4.794
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros	(200)	(74)
Despesas de obrigações por empréstimos	(460)	(1.197)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(2.689)	(2.097)

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



17. Partes relacionadas (continuação)

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Natureza	31/12/2017			31/12/2016		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	5	5	2	5	5	2
Honorários, cédula de presença e gratificações	84	31	481	77	34	445
Operações de crédito	552	324	199	291	363	99
Depósitos	215	7	181	168	10	157

18. Receitas da intermediação financeira

Composição	2017	2017	2016
	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
Operações de crédito	14.424	27.528	21.745
Rendas de operações de crédito	14.170	27.148	21.522
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	254	380	223
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	2.155	4.721	4.794
Ingressos de depósitos intercooperativos	2.155	2.590	879
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	2.131	3.915
Total	16.579	32.249	26.539

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



19. Despesas da intermediação financeira

Composição	2017	2017	2016
	2º SEMESTRE	EXERCICIO	EXERCICIO (reapresentado)
Operações de captação no mercado	(2.412)	(5.364)	(6.030)
Despesas de captação	(2.412)	(5.364)	(6.030)
Operações de empréstimos e repasses	(573)	(1.278)	(1.926)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.375)	(8.925)	(5.865)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.375)	(8.969)	(5.865)
Reversão provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	44	-
Total	(7.360)	(15.567)	(13.821)

20. Receitas de prestação de serviços

Composição	2017	2017	2016
	2º SEMESTRE	EXERCICIO	EXERCICIO
Receita de prestação de serviços			
Rendas por serviços de pagamento	19	39	8
Rendas de cobrança	655	1.245	760
Rendas de serviços prioritários	609	1.090	948
Rendas de serviços diferenciados	41	76	111
Rendas de tarifas bancárias	573	1.000	781
Rendas de tarifas de desconto/custódia	232	336	225
Rendas de tarifas interfinanceiras	153	295	257
Rendas de tarifas de seguros	50	94	110
Rendas de tarifas de consórcio Sicredi	45	89	88
Rendas de tarifas cartão Bancoob	913	1.762	1.220
Rendas de outros serviços	261	504	499
Total	3.551	6.530	5.007

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



21. Outras receitas operacionais

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO
Outras receitas operacionais			
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamentos	55	81	3
Recuperação de encargos e despesas	157	171	73
Reversão de provisões operacionais	107	132	40
Outras rendas operacionais	6	43	88
Total	325	427	204

22. Despesas de pessoal

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO
Despesas de honorários	(308)	(596)	(557)
Benefícios	(787)	(1.438)	(1.091)
Encargos sociais	(689)	(1.246)	(898)
Proventos	(1.726)	(3.121)	(2.290)
Treinamentos	(166)	(220)	(97)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(326)	(495)	(403)
Contribuição ao PIS/PASEP	(17)	(31)	(21)
Total	(4.019)	(7.147)	(5.357)

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



23. Outras despesas administrativas

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
Despesas de água, energia e gás	(86)	(174)	(144)
Despesas de aluguéis	(366)	(659)	(550)
Despesas de comunicações	(207)	(429)	(431)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(171)	(278)	(200)
Despesas de material	(83)	(143)	(121)
Despesas de processamento de dados	(779)	(1.473)	(1.202)
Despesas de promoções e relações públicas	(85)	(166)	(89)
Despesas de propaganda e publicidade	(139)	(176)	(82)
Despesas de seguros	(4)	(8)	(10)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(196)	(365)	(354)
Despesas de serviços de terceiros	(479)	(930)	(669)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(333)	(647)	(594)
Despesas de serviço técnico especializado	(236)	(425)	(342)
Despesas de tributárias	(126)	(284)	(289)
Despesas de viagem no país	(46)	(75)	(110)
Despesas administrativas Central CECRED	(637)	(1.176)	(793)
Outras despesas administrativas	(250)	(428)	(229)
Despesas de amortização	(3)	(6)	(12)
Despesas de depreciação	(344)	(569)	(385)
Total	(4.570)	(8.411)	(6.606)

24. Outras despesas operacionais

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
Outras Despesas Operacionais			
Despesas com serviço associados transações de pagamento	(2)	(6)	(4)
Despesas com operações de crédito concedidas	(284)	(539)	(586)
Despesas com REFAP - Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED	(25)	(50)	(56)
Despesas com Cartão CECRED	(608)	(1.106)	(674)
Despesas com processamento compe	(144)	(307)	(265)
Outras despesas operacionais	(116)	(266)	(346)
Despesas de provisões passivas	(95)	(114)	(87)
Total	(1.274)	(2.388)	(2.018)

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



25. Seguros e reserva de riscos de valores (não auditado)

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVTA CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa Central.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Outras garantias financeiras prestadas	36.603	20.056
Cartão Bancoob	36.603	20.056
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	36.603	20.056

b) Provisão:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Outras garantias financeiras prestadas	131	72
Cartão Bancoob	131	72
Provisão para garantias financeiras prestadas	131	72

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas à Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

A CREDIFOZ utilizou o valor total de R\$ 144 (“zero” em 2016) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

29. Gerenciamento de riscos

O Sistema CECRED considera que o gerenciamento de riscos é estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema CECRED, com a finalidade de salvaguardar o Sistema CECRED e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno e conformidade com a Resolução 4.557/17 do CMN.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



29. Gerenciamento de riscos (continuação)

Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado avalia as variações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, de acordo com a política estabelecida pelo Sistema CECRED, em conformidade com as Resoluções nº 3.464/07 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias, em conformidade com as Resoluções nº 4.090/12 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito avalia o risco da carteira de crédito. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de crédito, tais como concentração, garantias, prazos, inadimplência e provisão, visando demonstrar a qualidade da carteira de crédito, em conformidade com as Resoluções nº 3.721/09 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema CECRED tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema CECRED, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central CECRED e das Cooperativas Filiadas, em conformidade com as Resoluções nº 3.988/11 e nº 4.557/17 do CMN.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema CECRED está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



30. Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema CECRED estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

31. Responsabilidade Socioambiental

Considerando o porte e nível de complexidade de nossos produtos, assim como comprometidos com o desenvolvimento sustentável do planeta e conformidade com a Resolução nº 4.327/14 do CMN, o Sistema CECRED possui política de responsabilidade socioambiental, a qual estabelece princípios e diretrizes socioambientais em níveis estratégico, que orienta as ações, os produtos e serviços do Sistema CECRED.

O inteiro teor da referida política está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Política de Responsabilidade Socioambiental”.

Maria Izabel Pinheiro Sandri
Presidente do Conselho de Administração

Silvano Lazarini Junior
Diretor Executivo / Administrativo

Edna Baumgartner
Diretora de Operações

Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembléia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Blumenau, 15 de fevereiro de 2018.

MEMBROS DO CONSELHO:

BATISTA DA CUNHA DUARTE
Conselheiro Efetivo

CLEITON CAMPOS
Conselheiro Suplente

EDNEI BALTAZAR GARDINI
Conselheiro Efetivo

CASSIO TONDIN DE CAMPOS
Conselheiro Suplente

JACQUELINE VIEIRA
Conselheiro Efetivo